

## CALINS: MENINAS E MULHERES CIGANAS

### CALINS: GYPSY GIRLS AND WOMEN

Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro<sup>1</sup>

As fotografias apresentadas neste ensaio visual são parte do acervo da pesquisa etnográfica envolvida com pessoas ciganas Calon na Paraíba e no Oeste do Paraná. Como objetivo central deste ensaio, trago à cena uma proposta de olhar a vida das mulheres ciganas em seu cotidiano entre os anos de 2015 a 2019.

Geralmente quando se pensa na figura da mulher cigana, logo nosso imaginário nos remete aos estereótipos de mulheres com longas saias, cabelos longos, dançarina ou com sabedoria da leitura de cartas e da leitura de mãos. Compreendo que este imaginário faz parte de alguns contextos, mas que é preciso cuidado frente às generalizações.

“Calins<sup>2</sup>: Meninas e Mulheres Ciganas”, trata-se de uma etnografia visual que apresenta o repertório da vida das ciganas a partir dos cenários vivenciados por meninas e mulheres, com as quais estive aprendendo durante estes anos o que é ser uma pessoa cigana e sobretudo ser uma Calin. Para esta mostra fotográfica, apresento imagéticas convidativas ao conhecimento de diferentes realidades da vida cigana das calins em três atos: 1) No campo de futebol das calins; 2) Casamento cigano – As noivas; e, 3) A vida Calon.

Os cenários, vestimentas, produção e pessoas apresentam as diversas possibilidades de existência destas meninas e mulheres.

---

<sup>1</sup>Doutora em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/UFSC). Mestre em Antropologia Social (PPGA/UFPB) e Bacharela em Ciências Sociais com ênfase em Antropologia (DCS/UFPB). Participa como integrante dos grupos de pesquisa CRIAS – Criança, Sociedade e Cultura, da UFPB, e do NEPI – Núcleo de Estudos de Populações Indígenas (UFSC). Integra a Rede de Saberes e Educação do INCT Brasil Plural/UFSC. Integrante do Grupo de Estudos Romani Studies. É parte do Comitê de Antropólogas/os Negras/os – ABA. Colabora no Observatório Antropológico da UFPB. E-mail: edilmanjmonteiro@gmail.com

<sup>2</sup> Termo utilizado para denominar mulher cigana na chibi (linguagem calon).

**Figura 1 – No campo de futebol das calins**



Fonte: Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro

**Figura 2 – No campo de futebol das calins**



Fonte: Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro

---

Calins: meninas e mulheres ciganas – Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro –  
p. 192-203

**Figura 3 – No campo de futebol das calins**

Fonte: Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro

Participar, mesmo que observando, as mulheres ciganas jogando, reconfigurou meu olhar e noção sobre as questões cotidianas destas mulheres. O futebol das calins é parte de uma dinâmica de aprendizado e compartilhamento entre meninas e mulheres ciganas residentes no sertão paraibano. As partidas, ou melhor, os treinos eram quase sempre realizados aos finais da tarde, em um campo que fica localizado no território dos calons em Sousa-PB.

Por realizar uma pesquisa que analisou formas de aprendizagem do ser calon, a partida de futebol foi um campo fértil para pensar as dimensões relacionais e morais nas disputas numa prática *fair play*, sendo assim experienciada entre crianças e adultos.

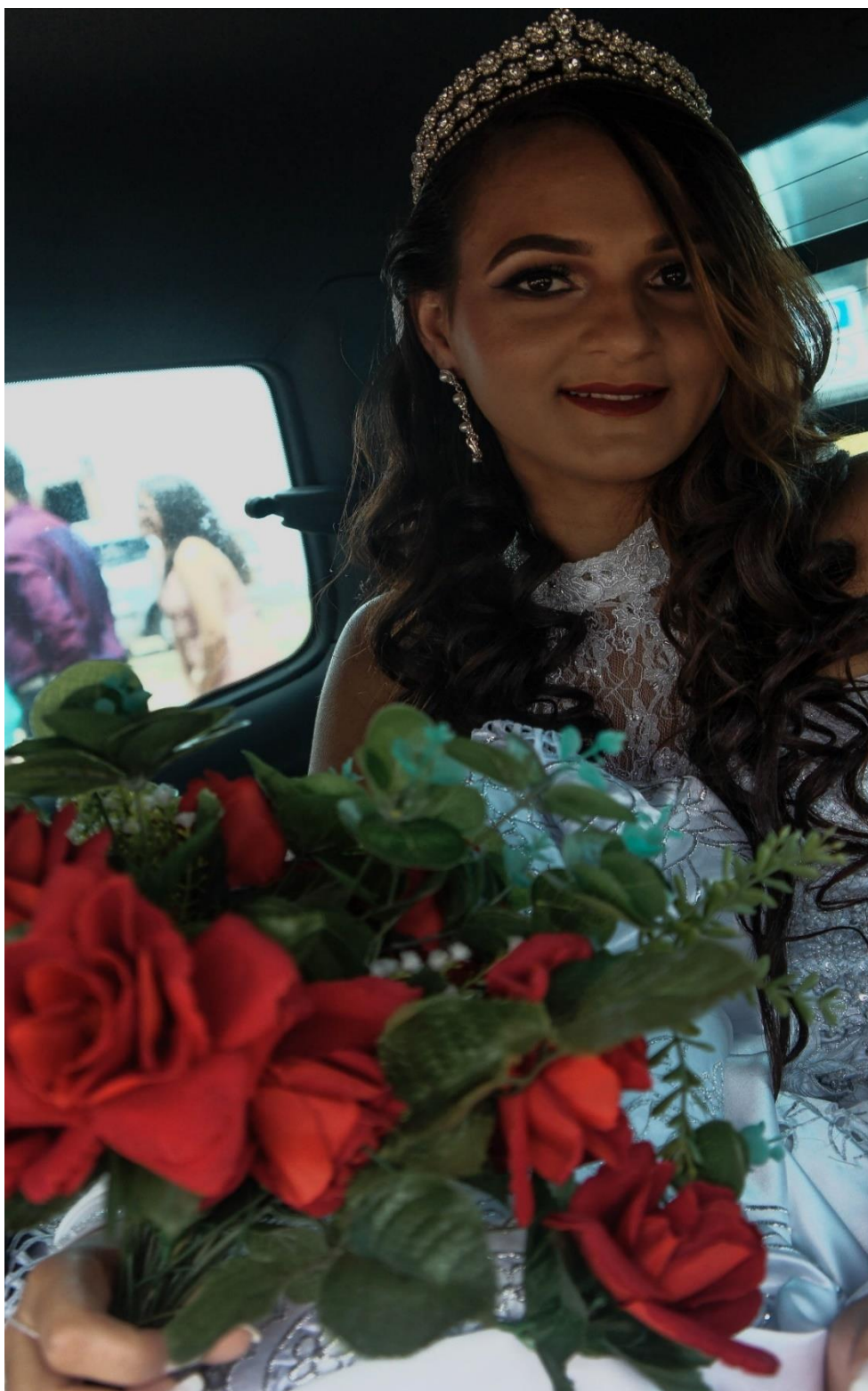
A prática de futebol e a socialidade em torno é um instrumento de ensinamentos de valores entre os Calon, levando em consideração que a aprendizagem na educação Calon é substancializada no cotidiano das crianças ciganas, segundo Okley (1983) “*a aprendizagem é, por exemplo, direta e prática em circunstâncias similares àquelas que eles experimentarão como adultos. Desde cedo, meninos e meninas saem para trabalhar com seus pais (Tradução da autora)*”.

---

Calins: meninas e mulheres ciganas – Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro – p. 192-203



**Figura 4 – Casamento cigano – As noivas**



Fonte: Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro

Calins: meninas e mulheres ciganas – Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro – p. 192-203

As festas são momentos centrais na dinâmica social das famílias ciganas. São nos eventos festivos que famílias se reencontram e celebram juntas reafirmando antigos laços e constituindo novos. Nestes momentos, visualizamos todo o cuidado das ciganas com sua beleza e vaidade. Sempre bem vestidas e ornadas, as mulheres ciganas aparecem nas festas com muita beleza.

As festas de casamento são eventos de grande celebração. A relação de matrimônio marca o processo de “fazer família” entre os calons. Para Monteiro (2015), o casamento é parte do processo para a constituição de uma nova família, sendo este um rito de passagem da infância para a adultez.

Para Margarida, Calin da Rede do Sertão, o casamento é a garantia do futuro. Ela afirma: *“A gente se casa para fazer família, as crianças são o nosso futuro”*.

Durante o período em que estive imersa em campo, tive a grata satisfação de acompanhar alguns casamentos, dentre eles os das noivas que estão registradas neste ensaio. Para Luana (Figura 5), o casamento “é uma honra para os pais”, “para nós, o casamento é muito rápido, diferente de vocês”, e ainda finaliza dizendo que casar foi algo muito bom e que sua festa além de ter sido muito desejada, foi linda!

**Figura 5 – Casamento cigano – As noivas**



Fonte: Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro

---

Calins: meninas e mulheres ciganas – Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro – p. 192-203



**Figura 6 – A vida Calon das calins**

Fonte: Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro

Calins: meninas e mulheres ciganas – Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro – p. 192-203

Página 199



O cotidiano da vida das mulheres ciganas está relacionado à lógica da vida Calon. Atividades econômicas e domésticas estão presentes na rotina das mulheres do Nordeste e Sul do Brasil, que dividem seus cotidianos entre o sair para *batalha*, *manguear* (MONTEIRO, 2019) ou “*fazer a feira*” (SOUZA, 2016) com as atividades de cuidados com suas famílias.

As imagens escolhidas para este último ato são de cada um dos contextos etnográficos a que estive presente, e capturam mulheres em instantes de espontaneidade.

**Figura 7 – A vida Calon das calins**



Fonte: Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro

As mulheres ciganas possuem papel fundamental na estrutura familiar, não são só responsáveis pelas atividades práticas domésticas. As mulheres ciganas negociam a todo tempo seus lugares sociais, os quais são redimensionados a partir das demandas familiares. Algumas mulheres fazem negócios, e já vemos em alguns contextos mulheres surgirem como fortes lideranças na luta pelos direitos dos povos ciganos. Desde as práticas da sua sabedoria com leitura de mão, de rezas, ensinamentos de

cuidados com a saúde a partir de remédios do mato (ervas e outros), as calins demonstram as potencialidades de suas existências.

**Figura 8 – A vida Calon das calins**



Fonte: Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro

**Sequência organizacional das fotografias**

| <b>Foto</b> | <b>Legenda</b>                                      | <b>Data</b>     | <b>Local</b>    | <b>Autoria</b>                        |
|-------------|---|-----------------|-----------------|---------------------------------------|
| 1           | Tática do jogo compartilhada.                       | Setembro, 2017  | Sousa-PB        | Edilma do Nascimento Jacinto Monteiro |
| 2           | Disputa em Campo                                    | Setembro, 2017  | Sousa-PB        | Edilma do Nascimento Jacinto Monteiro |
| 3           | O futebol das calins no campo e nas beiradas        | Maior, 2017     | Sousa-PB        | Edilma do Nascimento Jacinto Monteiro |
| 4           | Luara, a noiva.                                     | Dezembro, 2017  | Mamanguape-PB   | Edilma do Nascimento Jacinto Monteiro |
| 5           | De Itapororoca a Arês: As núpcias de Luana e Cleber | Outubro, 2015   | Itapororoca- PB | Edilma do Nascimento Jacinto Monteiro |
| 6           | Café da tarde                                       | Outubro, 2016   | Mamanguape-PB   | Edilma do Nascimento Jacinto Monteiro |
| 7           | O “prozear” do final do dia                         | Fevereiro, 2019 | Umuarama-PR     | Edilma do Nascimento Jacinto Monteiro |
| 8           | Mãos que leem mãos: Sabedoria, fé e afeto           | Maior, 2017     | Sousa-PB        | Edilma do Nascimento Jacinto Monteiro |

**REFERÊNCIAS**

MONTEIRO, Edilma. **As Crianças Calón:** Uma Etnografia Sobre a Concepção de Infância Entre os Ciganos no Vale do Mamanguape-PB. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa-PB, 2015.

MONTEIRO, Edilma. **Tempo, Redes E Relações:** Uma Etnografia Sobre Infância E Educação Entre Os Calon. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social UFSC. Florianópolis, 2019.

---

Calins: meninas e mulheres ciganas – Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro – p. 192-203



SOUZA, Virgínia Katia de Araújo. **Entre Laços e Teias**: famílias ciganas no Seridó Potiguar. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Centro de Ciências Humanas. UFRN. Natal (RN), 2016.

|  |
|--|
| Recebido em: 01/07/2020<br>Aprovado em: 30/08/2020 |
|--|

---

Calins: meninas e mulheres ciganas – Edilma do Nascimento do Jacinto Monteiro –  
p. 192-203